



## AÇÃO EXPANDIDA

Jovens galeristas fazem a ponte entre a arte contemporânea de Belo Horizonte, São Paulo, Nova York, Cingapura...

l reportagem **kátia stringueto**  
l fotos **rogerio albuquerque**

A galeria Rhys Mendes não é mais aquela. Em abril mudou de nome, estrutura e alcance. Agora se chama Mendes Wood, sobrenome dos sócios que optaram pelo Brasil. Colin Rhys, o Rhys do antigo nome, segue em carreira solo por Los Angeles. Pedro Mendes e Matthew Wood ficam aqui e passam a administrar sozinhos as galerias de Belo Horizonte e São Paulo. Mas numa outra levada. "Queremos sair do espaço de arte fechado. Pretendemos estabelecer parcerias com outras galerias. Com o tempo, as exposições se tornarão itinerantes e poderão acontecer em lugares como uma loja de moda, um galpão alugado. São Paulo e Belo Horizonte são apenas um ponto de encontro", vislumbra Pedro.

A expressão extramuros é a cara dos donos. Pedro nasceu na capital mineira. Matthew, em Boston, nos Estados Unidos. Conheceram-se na faculdade de filosofia em Paris, onde confirmaram o gosto pelas artes e uma extraordinária facilidade de intercâmbio. Matthew fala cinco línguas; Pedro morou nos Estados Unidos, na França e na Espanha. Tanta mobilidade deu no que deu: "Para o ano que vem vamos levar a arte

Na página ao lado, sala de exposição da Mendes Wood e os sócios Pedro (*de azul*) e Matthew. Acima, detalhe da obra *Cidades Imaginárias*, do gaúcho Daniel

Escobar, e o restaurante Cezano, no jardim. É preciso passar por ele para chegar ao novo bloco da galeria: o Espaço Jaboticaba, que exhibe móveis de designers brasileiros.

brasileira, com o apoio de diversas galerias, para uma exibição em Cingapura", diz Matthew. Outro exemplo do talento dos sócios para expandir fronteiras é o espaço de Belo Horizonte, palco do projeto JACA (referência ao bairro Jardim Canadá), que seleciona artistas plásticos do Brasil e do mundo para morar dois meses no local enquanto mergulham em experimentações de arte e novas mídias. Em São Paulo, a arte se somou ao design. Pedro e Matthew se associaram a Sonia Montiani, especializada na pesquisa de mobiliário brasileiro dos anos 50, 60 e 70, e criaram o Espaço Jaboticaba – que reúne móveis de Sergio Rodrigues e Joaquim Tenreiro ao lado das obras de artistas representados pela Mendes Wood (entre eles, o gaúcho Daniel Escobar, a americana Kim Faler e o coletivo argentino Mondongo). No mesmo espírito "junte-se a nós", o jardim da galeria recebe o restaurante Cezano – opção para café, almoço ou jantar. Tudo ao estilo da Mendes Wood: agregador e, acima de tudo, competente. Uma prova é a participação da galeria na The Armory Show, feira de arte contemporânea de Nova York que aceita apenas o que há de melhor no mundo. l

